

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

## ESTUDO PARA IMPLANTAÇÃO DE ESTACIONAMENTO ROTATIVO - ESTUDO DE CASO

**AUTOR PRINCIPAL:** Rafael Reinheimer dos Santos.

**COAUTORES:** Lucas Carvalho Vier; Douglas Alan da Rocha Barbosa; Joice Moura Da Silva; Giovana Viapiana; Fábio Augusto Henkes Huppes.

**ORIENTADOR:** Marcelle Engler Bridi.

**UNIVERSIDADE:** Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ.

### INTRODUÇÃO:

A influência do automóvel no desenvolvimento da sociedade se reflete na forma de estruturação e na qualidade de vida das cidades (FEDER, 2006, p. 108).

O número de motoristas que deseja estacionar, muitas vezes, é superior às vagas livres. Com isso, incide uma das duas opções: as pessoas desistem e vão para estacionamentos pagos, ou então param irregularmente. Qualquer um desses procedimentos é prejudicial ao trânsito, pois compromete a fluidez e coloca em risco a segurança dos pedestres (PARADELA, et al, 2015).

Para que se tenha acessibilidade aos estabelecimentos comerciais e de serviços, faz-se necessário tornar o estacionamento regulamentado, sendo o Estacionamento Rotativo uma das opções mais comuns para solucionar este problema de mobilidade urbana.

A escassez de vagas para estacionamento em via pública exige do planejador de transportes estabelecer limite para o tempo máximo de permanência dos veículos estacionados na via pública (FEDER, 2006, p. 11).

### DESENVOLVIMENTO:

Ao entender a necessidade de se fazer um estudo para viabilidade de implantação do sistema de Estacionamento Rotativo no município de Três de Maio - RS, a metodologia do estudo foi linearizada em torno de observações, pesquisas bibliográficas, documentais e nos pontos críticos da cidade, onde foi feito uma pesquisa in loco para definir o número de vagas disponíveis no entorno das principais ruas do município de Três de Maio, a composição do tráfego e também a aplicação de um questionário para obter-se uma análise quantitativa que considere os problemas mais relevantes.

Foram realizadas análises de campo (nas avenidas e ruas centrais do município) por parte dos autores do presente estudo, levando em consideração as situações de extremo, como horários de maior movimento (horário de pico).

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Destaca-se, em caráter preliminar, que foram coletadas as opiniões da sociedade, por meio de um formulário de uma plataforma online onde o mesmo foi encaminhado para a população em geral. O formulário em questão foi divulgado nas redes sociais e dessa forma foi sendo repassado por cerca de 7 (sete) dias, chegando assim ao um montante de 156 contribuições.

A contagem de vagas foi realizada manualmente pelos interessados, e ocorreu na via principal abordada como prioritária a partir dos resultados obtidos através do formulário online, sendo um total de 254 na avenida principal (Avenida Uruguai) para uma frota de 16.565 veículos de acordo com o Detran – RS.

Abordada como principal pergunta aos munícipes, foi questionado se gostariam que as avenidas/ruas centrais de Três de Maio possuíssem estacionamento rotativo em dias e horários úteis. Percebeu-se um resultado positivo quanto a aceitação da implantação do sistema de estacionamento rotativo, onde 71,2% disse sim, 17,3% não e 11,5% talvez.

As demais perguntas aplicadas foram as seguintes:

Possuíam automóvel (carro), 92,3% sim e 7,7% não.

Utilização do estacionamento das avenidas e ruas centrais, 34% utilizam um ou dois dias úteis semanais, 23,7% utilizam nos cinco dias úteis semanais, 23,1% utilizam três ou quatro dias úteis semanais, 15,4% raramente e 3,8% não utilizar.

Costumam ter dificuldades para estacionar seus carros nas avenidas e ruas centrais de Três de Maio, 76,3% sim, 16% as vezes, 4,5% raramente e 3,2% não costumam ter dificuldades.

Valores que estavam dispostos a pagar por uso de uma vaga durante o período de uma hora 35,3% pagariam R\$ 1,00, 22,4% não gostariam de pagar, 21,2% menos de R\$ 0,75, 14,1% pagariam R\$ 0,75 e 1,9% pagariam R\$ 1,25, R\$ 1,50 ou R\$ 2,00 e por último, 1,3% pagariam mais de R\$ 2,00.

Em relação ao atendimento para comprar tempo de estacionamento 41,7% preferiram a forma presencial (agentes de trânsito/fiscais e estabelecimentos comerciais), 34% totem/parquímetro e 24,3% online (aplicativo e site).

Forma de pagamento 73,1% pagar em dinheiro e 26,9% cartão de crédito/débito.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A partir de análise dos resultados obtidos através do questionário, maioria dos munícipes estariam de acordo com a implantação do estacionamento rotativo.

Partindo da contribuição da população para a obtenção dos resultados citados acima e da contagem das vagas em relação à frota de veículos conclui-se que as dificuldades encontradas no estacionamento dos veículos nas avenidas e ruas centrais de Três de Maio, seriam parcial ou completamente sanadas pela implantação do estacionamento rotativo.

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO  
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



## REFERÊNCIAS:

PREFEITURA DE SAPUCAIA DO SUL – RS. Estacionamento Rotativo Projeto Básico. (Coordenação de fiscalização) – Sapucaia do Sul.

PARADELA, C.S.M. Estacionamento rotativo: Uma abordagem ampla a partir do exemplo de Belo Horizonte. 2015. Revista Pensar Engenharia v.3, n. 1, Jan./2015.

DETRAN – RS. Departamento Estadual de Trânsito. Disponível em <http://www.detrans.rs.gov.br>

FEDER, M. A influência dos estacionamentos no contexto urbano. 2006. Revista dos Transportes Públicos - ANTP - Ano 28 - 2006 - 2º trimestre.